



## **CLIPPING IMPRESSO**

**10 a 13/10/2014**

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Jornal de Hoje	11/10/2014	Festa do Boi	14	930	Positiva

# EXPOFRUIT VOLTA A SER REALIZADA E MOVIMENTA CERCA DE R\$ 20 MILHÕES



O início da safra das frutas da região Oeste potiguar foi marcado este ano com o retorno da Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada (Expofruit), em Mossoró. A exposição foi cancelada no ano passado por causa da seca, que prejudicou a produção agropecuária em quase todas as regiões do Rio Grande do Norte, mas voltou neste ano com a expectativa de movimentar mais de R\$ 20 milhões em negócios.

Produtores rurais, empresários, importadores, exportadores, atacadistas e distribuidores de frutas frescas produzidas em solo potiguar estiveram reunidos na grande exposição, que ocorreu em setembro, no Expocenter da UFERSA. A feira gerou novas possibilidades de negócios, resgatando inclusive o que não pôde ser conquistado pelo mercado no ano passado.

De acordo com o Comitê Executivo de Fruticultura do RN (Coex), órgão responsável pela promoção e realização da Expofruit, apesar de os índices de chuvas ainda estarem abaixo da média ideal, o cenário foi propício para atrair grandes investidores. Luiz Roberto Barcelos, presidente do Coex, disse que

a realização da Feira foi muito positiva, "inclusive porque, neste ano, a feira será realizada em pleno período de safra".

"As pessoas que vieram, seja para expor ou para comprar, tiveram a oportunidade de visitar as áreas de produção. Isso significa que é possível fechar negócio e ver a qualidade do produto que é produzido em nossa região, que é tão rica", afirmou. Segundo Luiz Roberto, em anos anteriores as pessoas que iam à Expofruit não visitavam as áreas de produção por não haver atividade.

"Por essa mesma razão optamos por não realizar a Feira no ano passado. Não faria nenhum sentido realizar o evento com o Estado passando dificuldades com a seca e os municípios se abastecendo com suprimentos fornecidos por carros pipa. Isso não atrai investidores".

Realizada anualmente em Mossoró, a Expofruit possui uma mistura de frutas produzidas em todo o Rio Grande do Norte, com destaque para as regiões do Oeste e Vale do Açu. É considerada a feira de fruticultura tropical mais importante do país e que conquistou a atenção de grandes investidores e exportadores, responsáveis por levar grande parte da produção frutícola para

diversos locais do mundo.

O evento reuniu delegações da França, Itália, Alemanha, Espanha, Holanda, República Tcheca, Bélgica, Noruega, Estados Unidos da América e Rússia, principais países que compõem o mercado de exportação do RN.

Uma das novidades do evento foi a homenagem feita a um país importador de frutas brasileiras, oportunidade que será repetida a cada nova edição. Este ano o país escolhido foi o Estados Unidos da América, um mercado importador em crescimento e considerado essencial para os fruticultores. "Durante a Expofruit, vários compradores norte-americanos visitaram a região para conhecer a qualidade de nossas frutas e, com isso, expandir o mercado para a exportação", destacou Luiz Roberto Barcelos.

Na última edição da Expofruit, em 2012, o evento contabilizou R\$ 16 milhões em negócios. Agora, a ideia é que a Feira volte a reaquecer o mercado de exportação dos produtos da fruticultura irrigada no RN. Ao todo, foram 300 stands distribuídos em toda a Expofruit e 180 empresas expositoras, das quais 70 são do mercado exterior.

## **Fórum internacional enfoca necessidades para ampliar vendas de frutas do RN no mercado interno e externo**

O V Fórum Internacional da Fruticultura foi realizado durante a Expofruit 2014 e contou com três palestrantes que trataram sobre formas de ampliar os canais de venda dos fruticultores potiguares. O evento reuniu presidentes de associações e cooperativas de produtores, empresários da cadeia produtiva da fruticultura, representantes do governo, compradores internacionais e traders, objetivando apresentar as características dos principais canais de venda da fruticultura potiguar (mercado doméstico, internacional e compras governamentais), descrevendo o perfil de consumo e peculiaridades de cada processo de negociação.

A consultora do Sebrae de Pernambuco, Valdístela Cahu, iniciou falando sobre "As perspectivas das compras governamentais no campo" e mostrou aos produtores presentes como o setor público pode ser um mercado em potencial para a agricultura familiar. "Os produtores precisam aprender a se relacionar com esse mercado. Como exemplo temos a legislação do PNAE, que exige que governos estaduais e municipais adquiram 30% dos produtos que suprem a merenda escolar de produtores da agricultura familiar. A dificuldade ainda está em esse produtor se organizar para atender a demanda desse mercado em potencial", afirma.

O segundo tema abordado foi "A Fruticultura Brasileira e os Desafios dos Mercados interno e Externo Frutas Frescas" em que o gerente executivo da ABRAFRUTAS (Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados), Eduardo Brandão Costa, mostrou os principais desafios e dificuldades enfrentados pelos fruticultores no mercado externo e interno. "As principais dificuldades do produtor em relação ao mercado externo são nas exigências dos importadores e nas barreiras tarifárias e fitossanitárias. Já no mercado inter-

no ainda temos um problema muito grande com a logística. O produto sai como uma qualidade da fazenda e chega com outra qualidade para o consumidor", disse Brandão. Ele ainda apontou outros desafios a serem enfrentados pelos produtores como: oscilação cambial, mão-de-obra qualificada, manejo correto, crédito para investir e custear a lavoura, buscar credibilidade e profissionalismo nas negociações internacionais, entre outras.

Tendo os Estados Unidos como um dos mercados mais promissores para exportação das frutas da região, a última palestra tratou justamente de apresentar quais as necessidades para se inserir nesse mercado com a palestra "Desmistificando o mercado americano" apresentada pelos executivos norte-americanos, Marcelo Baptista, da Gateway Global Trading Inc. e Peter Warren da Ayco Farms Inc. De acordo com Marcelo Baptista, o mercado americano é muito competitivo e exigente, mas vê o brasileiro com muita simpatia. "O Brasil é moda lá. A visibilidade proporcionada pela Copa do Mundo e as Olimpíadas tem sido muito grande e criado uma curiosidade em relação ao nosso país e a tudo que é produzido aqui. Temos que aproveitar esse momento", aconselhou.

Ainda de acordo com o executivo da Gateway Global, atualmente, o Brasil possui somente 1,23% do market share americano. Os Estados Unidos são a terceira maior população mundial, é um importante consumidor de alimentos, bebidas e produtos do agronegócio, uma população esta que tem aumentado o consumo de uma alimentação mais saudável devido as campanhas do governo para diminuir a obesidade. Também é um mercado fortemente dependente de importações e tem entre as principais frutas exportadas: banana, melão, melancia, mamão, manga e uva. O V Fórum de Fruticultura foi encerrado com um bate-papo entre os palestrantes e o público presente.